

Tanto a economia mundial como a economia brasileira estão passando por enormes transformações nos últimos anos. Menor taxa de crescimento, menor inflação, aumento do desemprego e, conseqüentemente, menores taxas de juros para tentar estimular o consumo e, ao mesmo tempo fazer com que os empresários invistam no setor produtivo, gerando crescimento do emprego e maior massa salarial.

O que determina a precificação dos benefícios dos participantes é a chamada taxa de aderência do Plano que nada mais é que a projeção dos resultados futuros consolidada em todos os segmentos de atuação como Renda Variável, Renda Fixa, Imóveis, Empréstimos. Esta projeção é determinada pela entidade através de estudos macroeconômicos por ela realizados com auxílio de agentes externos especializados e várias conferences calls/presenciais com renomados economistas de mercado e aprovados finalmente pelo Comitê de Investimentos da Libertas e pelo nosso Conselho Deliberativo. Esta projeção é acompanhada mensalmente e revisitada anualmente para rever os benefícios do próximo exercício.

Nesse novo cenário que se desenha, revisamos o índice de referência dos planos CDPREV, CodemigPREV, CohabPREV, Novo Plano Copasa, ProdemgePREV e VocêPREV, de 4,5% para 4,09% ao ano, refletindo o mais aderente retorno dos ativos dos planos com base na posição dos investimentos como determina a legislação.

Portanto, considerando que o índice de referência é utilizado no recálculo anual dos benefícios, conforme regulamentos dos planos, as rendas pagas na forma Linear e Por Prazo Indeterminado poderão ser impactadas.

É preciso ter em mente que, para gerir com segurança qualquer plano de previdência, deve-se estar atento à diversidade de fatores que influenciam o desempenho da economia. Afinal, é por meio de investimentos que o plano rentabiliza as contribuições dos participantes, necessárias ao pagamento de benefícios atuais e futuros.

Lembrando aí que no intuito de preservar o capital do participante, procuramos adotar uma taxa de juros real, ou seja, acima da inflação projetada para não corroer seu poder aquisitivo.

Fonte: Libertas, em 29.04.2020